
ACADEMIA
CLUBE RETOMA
AULAS COLETIVAS

PALADAR
CONSUMO DE VINHO
CRESCER NO PAÍS



MÊS DAS CRIANÇAS

AP PREPARA-SE PARA A ÉPOCA
MAIS DIVERTIDA DO ANO

vista**bárbara**
entrega: março de 2021

O Alto de Pinheiros com
vista desde o 1º. Andar



visite **decorado**

100 ou
132 m²

2 ou
3 dorm

3
vagas

Apto Garden com quintal e vista livre

O seu horizonte
PARTICULAR

O Vista Bárbara é um projeto contemporâneo com exclusividade de torre única e com conceito que retoma um estilo de vida tranquilo. O lazer do empreendimento conta com fitness, brinquedoteca, piscina coberta, pet place e um belo jardim com espécies nativas. Além disso possui diferenciais como gerador de emergência, guarita blindada, pulmão de segurança no acesso de pedestres, tratamento acústico nas unidades e em áreas comuns como a piscina.



🌐 Acesse
www.seisa.com.br

📍 Rua Coelho de Carvalho, 582
Alto de Penheiros / SP

📞 Whatsapp
11 95046-5569



REVISTA MAIS/AP

Ano 12 / Nº 137
Outubro de 2020

A revista Mais/AP é uma publicação mensal do Clube Alto dos Pinheiros Rua Guerra Junqueiro, 115 Alto de Pinheiros - CEP 05463-030 - São Paulo-SP Tel.: (11) 3093-8340 Departamento de Comunicação e Marketing: ramais 234/274 comunicacao@clubeap.com.br **WWW.CLUBEAP.COM.BR**

**REVISTA MAIS/AP
É PRODUZIDA
PELO DEPARTAMENTO
DE COMUNICAÇÃO**

Assistente de Comunicação
Lucas Parolin

Designer Gráfica
Shantala Ambrosi

Revisão
Sílvia Quirico

RAMAIS DO AP

Clube AP: 3093-8340

Telefonista: 212/224

AP Criança: 267

Barbearia: 254

Biblioteca/Cultural: 228/231

Cabeleireiro: 249

Comunicação: 234

Enfermaria: 246

Esportes: 213/262

Restaurante: 214

Secretaria Social: 232

Social: 217/253/270

DIRETORIA EXECUTIVA**Presidente**

Fábio Candalaft

1º Vice-presidente / Diretor de Esportes

Marcelo José Silva Pujol

2º Vice-presidente / 1ª Diretora Financeira

Maria Cecília de Cenço Carvalho

Assessor da Presidência

Francisco Segnini Junior

1º Diretor Secretário

Mario Sergio Cavichio Unti

2º Diretor Financeiro

Fernando Servio Godeghesi

Diretor Administrativo

Mario Unti Junior

Diretor de Marketing

Luciano Silva de Deos

Diretor Social

Ciro Rubens Pereira de Aguiar

Diretora de Atividades Sociais

Leda Ribeiro Moreira

Diretora de Recursos Humanos

Valdirene Silva Eid Tucci

Diretor de Obras

Marcelo Sturlini Bisordi

Diretor Cultural

Luis Villaça Meyer Filho

Diretor Jurídico

Pedro Ernesto Arruda Proto

Diretor de Sede

Richard Henry Twidale

CONSELHO DELIBERATIVO**Presidente**

Antonio S. da Graça Modolo

Vice-presidente

Anibal Tolosa Martirani

1ª Secretária

Lilian Cristina Santos V. Camara

2º Secretário

Aryemir Mello Marcondes Junior

**SUMÁRIO**

4. Perfil do Colaborador
5. Memória AP
6. AP News
8. Artigo: Condomínio ou Loteamento Fechado?
9. Curiosidades
10. Capa: Mês das Crianças
14. Paladar
16. Perfil
18. Aulas Coletivas da Academia
20. Aulas de Skate, do Vida com Qualidade e do Esporte Total
21. Gravação da NBA Basketball School no AP
22. Aulas Presenciais do Departamento de Esportes
24. Dicas de Leitura
26. Concursos Culturais ACESC
28. Quiosques com Música ao Vivo
29. Cabeleireiro e Barbearia do AP
30. Conexão AP
34. AP Criança
35. Artigo: *Science - The Endless Frontier*
36. Papo Jovem
38. Livre Expressão
39. Agenda



TELMA NAKAHARA,
BIBLIOTECÁRIA

COLABORADOR/AP

ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA

TELMA NAKAHARA, 49, sempre prezou demais a organização. "Para eu começar a trabalhar, não pode ter um lápis fora do lugar, por exemplo. Minhas gavetas são imaculadas", ela brinca. O mesmo se aplica em sua casa. "Não posso ficar uma hora procurando uma colher." Todo esse ordenamento e essa sistematização atraíram Telma para o curso de biblioteconomia, que ela completou no UNIFAI, em 2012. Posteriormente, fez pós-graduação de Gestão da Informação Digital na FESPSP. Após uma primeira experiência de cinco anos cuidando do acervo de um escritório de advocacia, Nakahara há mais de três anos é a responsável pela biblioteca do AP.

Engana-se quem acredita que o trabalho de um bibliotecário resume-se a organizar livros em uma prateleira. Telma explica que quando um livro chega a uma biblioteca, ele deve ser avaliado para saber se é indicado àquele público. É também responsabilidade do bibliotecário manter o acervo do espaço constantemente atualizado. "Estou sempre atrás de novos livros, baseando-me tanto nos pedidos dos sócios quanto nas minhas pesquisas pessoais", afirma.

Depois, começa a etapa de processamento técnico dos livros. É nessa hora que Telma avalia os temas com os quais aquela obra se relaciona para realizar sua classificação e posicioná-la no lugar correto na estante. "Nossa biblioteca tem mais de 8.000 volumes. Se eu não colocar o livro no lugar certo, vamos ficar o ano inteiro procurando-o."

A bibliotecária também faz um serviço de disseminação de informações seletivas para os sócios. Isso significa que, conhecendo os associados que mais frequentam a biblioteca, ela indica os livros adequados para a leitura de cada um. Esse trabalho vai além de indicações baseadas nos gostos literários dos associados. Muitas vezes, as dicas têm relação com o momento psicológico do leitor. "Se o sócio está passando por algum problema específico, indico uma literatura para ajudá-lo."

Para Telma, a interação com os bibliófilos do Clube é justamente a melhor parte de seu trabalho. "Às vezes, me sinto até como uma terapeuta deles. A relação é de confiança", ela conta. E destaca: não são apenas os adultos que a procuram, muitas crianças e jovens também frequentam a biblioteca do AP. "Uma das coisas que eu mais gosto de fazer é incentivar a leitura em todas as idades", revela.

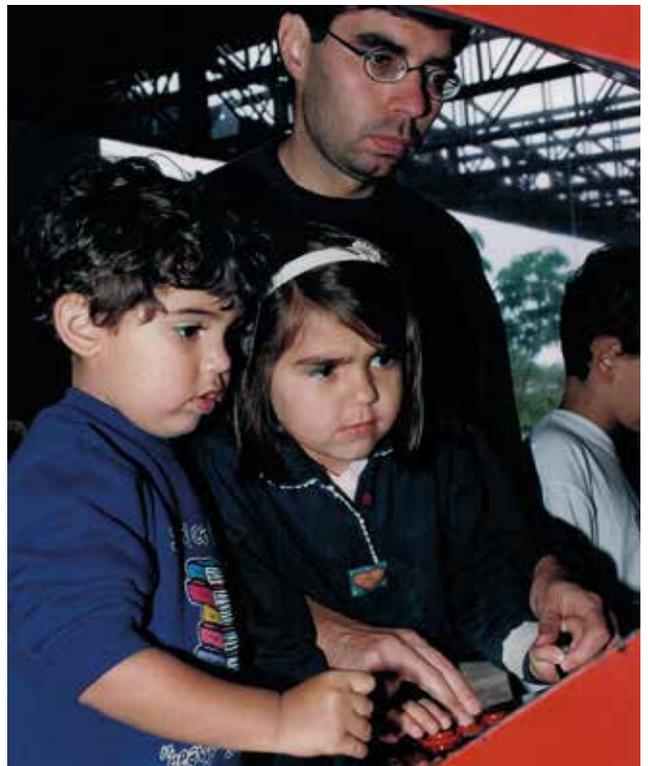
A literatura, claro, faz parte da rotina diária da bibliotecária, que vê nessa sua atitude a grande oportunidade de troca de sabedoria, citando uma frase da autora Cora Coralina: "O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria, se aprende é com a vida e com os humildes". Uma verdadeira amante da leitura, Telma raramente lê apenas um livro por vez. "Isso me ajuda a deixar a mente ativa", ela argumenta, acrescentando que já chegou a ler quatro livros de temas diferentes de uma só vez.

Mas nem apenas de literatura vive a bibliotecária. Ela também curte os momentos livres com seu marido, sua gata, Mel, e seu cachorro, Buck. Ferrenha defensora dos animais, apoia a ONG Cão Sem Dono, que tem como objetivo encontrar lares para animais de rua. Telma também ama viajar e é uma ávida fã de séries e filmes, dos mais variados gêneros, e não resiste em dar dicas para os sócios do AP. "Os admiradores de terror vão amar *Lovecraft Country*, na HBO, e quem gosta da autora J.K. Rowling deve assistir a *C.B. Strike*, na BBC." //

MEMÓRIA/AP

EM 1999, A CRIANÇADA DO AP SE DIVERTIU MUITO NO DIA DAS CRIANÇAS. A DATA CONTOU COM TRAMPOLINS, JOGOS, GULOSEIMAS E ATÉ UMA BANDA PARA ALEGRAR OS SÓCIOS DE TODAS AS IDADES. CONFIRA ALGUNS MOMENTOS DA COMEMORAÇÃO.

FOTOS: ACERVO DO CLUBE



Quer ver a sua história ou algum momento marcante que viveu no Clube no Memória AP? Envie suas fotos e as informações para comunicacao@clubeap.com.br

AP/NEWS

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO AP

A posse dos quinze membros aconteceu no dia 8 de setembro.
Exercício: 9 de setembro de 2020 a 30 de junho de 2023.

PRESIDENTE

Fábio Candalaft

DIRETOR SOCIAL

Ciro Rubens Pereira de Aguiar

1º VICE-PRESIDENTE

Marcelo José Silva Pujol

DIRETORA DE ATIVIDADES SOCIAIS

Leda Ribeiro Moreira

2º VICE-PRESIDENTE E 1ª DIRETORA FINANCEIRA

Maria Cecília de Cenço Carvalho

DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS

Valdirene Silva Eid Tucci

ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

Francisco Segnini Junior

DIRETOR DE OBRAS

Marcelo Sturlini Bisordi

1º DIRETOR SECRETÁRIO

Mario Sergio Cavichio Unti

DIRETOR CULTURAL

Luis Villaça Meyer Filho

2º DIRETOR FINANCEIRO

Fernando Servio Godeghesi

DIRETOR JURÍDICO

Pedro Ernesto Arruda Proto

DIRETOR ADMINISTRATIVO

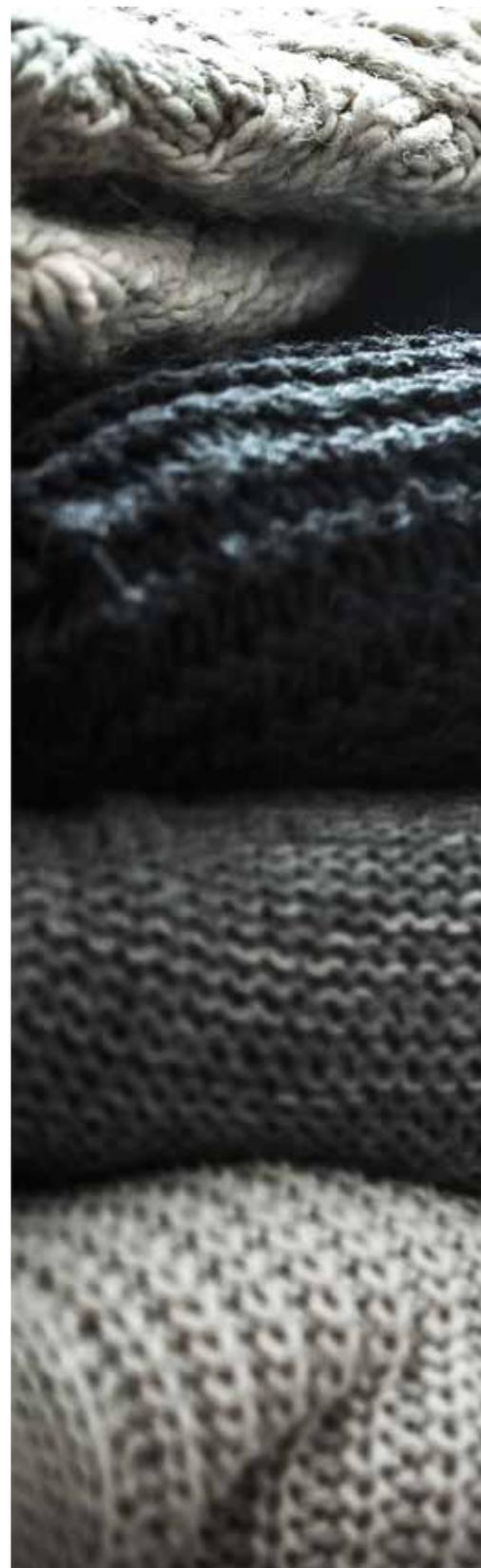
Mario Unti Junior

DIRETOR DE SEDE

Richard Henry Twidale

DIRETOR DE MARKETING

Luciano Silva de Deos



CAMPANHA DO AGASALHO AP 2020

A campanha de arrecadação de agasalhos do AP coletou 547 itens, como blusas, camisetas e calças, entre outros. Os artigos foram doados para a Instituição Beneficente Luz Divina e a Associação Comunitária Pequeno Príncipe. A iniciativa cobriu o período entre 28 de agosto e 17 de setembro. 



Francisco Segnini Jr
 Prof. Dr. livre-docente pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, atuou na graduação e pós-graduação dessa escola durante 35 anos. Atualmente, trabalha como profissional liberal, tendo realizado projetos em diferentes áreas da arquitetura e do urbanismo, e é assessor da presidência do AP.

CONDOMÍNIO OU LOTEAMENTO FECHADO?

O MERCADO IMOBILIÁRIO tem se apropriado de uma nova realidade urbana. São os núcleos residenciais fechados: empreendimentos de grande sucesso nas últimas décadas que se caracterizam, principalmente, pela oferta de segurança, propondo também uma mudança na forma de viver, fugindo da cidade e de suas complexidades.

Tanto os condomínios residenciais fechados como os loteamentos fechados são empreendimentos que oferecem aos compradores infraestrutura própria, espaços recreativos e de lazer, ruas e calçadas padronizadas e, de uma forma geral, têm seu perímetro cercado e controle de acesso. Entretanto, existem diferenças importantes entre eles do ponto de vista legal.

Os condomínios residenciais fechados e os de prédios de apartamentos são regidos pela Lei nº 4.591/64 e, normalmente, possuem muros ou grades delimitando o conjunto. Todas as áreas privativas, tais como terrenos, ruas, calçadas e espaços de lazer, são dos proprietários, os quais possuem uma fração ideal desses espaços. Dessa forma, todas as despesas do conjunto, tais como IPTU do lote, manutenção, limpeza e preservação de áreas comuns são de responsabilidade dos condôminos e, portanto, poderão restringir a entrada de terceiros por meio de portaria por se tratar de propriedade privada.

Já os loteamentos fechados são regidos pela Lei nº 6.766/79. Trata-se de loteamentos convencionais, cercados por muros ou grades, sendo dever do empreendedor executar toda a infraestrutura. Como num loteamento convencional, as áreas e benfeitorias comuns passam a ser públicas, podendo ser usadas por qualquer cidadão.

Muitas cidades, por meio de Concessão Administrativa, estão permitindo que esses conjuntos se fechem e instalem portaria. Entretanto, e não muito divulgado, os loteamentos fechados não podem negar acesso a qualquer cidadão, na medida em que todas as áreas comuns internas do loteamento são públicas. As portarias tentam inibir, e de fato inibem, a entrada de pessoas estranhas. Mais difícil é não permitir acesso aos loteamentos nas praias, que usam de alguns artifícios para implementar bloqueios, ora proibindo acesso de veículos e permitindo entrada somente de pedestres, ora limitando o número de automóveis que poderão ingressar no local.

Grupos de diferentes faixas de renda se encerram em seus espaços, valorizando os ambientes privados e desvalorizando as áreas públicas, abandonando o centro das cidades, as praças e esvaziando as ruas, que se transformam em espaços de circulação, deixando de ser pontos de encontro. Os centros das cidades perdem seu prestígio e passam a ser, principalmente, centros comerciais, e não mais o local da vida social dos moradores. No fim do dia, o comércio fecha as portas, as ruas ficam desertas e as atividades de lazer noturno, para todas as camadas da população, ficam prejudicadas. 

AP/CURIOSIDADES

O AP conta com diversos tipos de títulos e categorias de associados. Conheça os números de cada um.

1.000 TÍTULOS PATRIMONIAIS,
100 TÍTULOS INDIVIDUAIS
E 173 SÓCIOS TITULARES REMIDOS

1.173
SÓCIOS
ENQUADRAM-SE
NA CATEGORIA CÔNJUGES

629
SÓCIOS JUVENIS,
ENTRE 11 E 17
ANOS. DESTES,
331 SÃO DO SEXO
MASCULINO E 298
DO SEXO FEMININO

O CLUBE CONTA COM
559 SÓCIOS
INFANTIS
MENORES DE 11 ANOS
(300 meninos e 259 meninas)

681 SÓCIOS
INDIVIDUAIS
DEPENDENTES:
370 HOMENS E 311 MULHERES,
E OUTROS 172 ASSOCIADOS
FAMILIARES DEPENDENTES

Há 3 sócios honorários em todo o AP, homenagem concedida em reconhecimento a serviços de excepcional relevância ao Clube.

MÊS DAS CRIANÇAS

A GAROTADA IRÁ SE
DIVERTIR À BEÇA NO AP



O MÊS DE OUTUBRO será recheado de muita diversão para os pequenos, com diversas atividades voltadas para eles na sedinha. As inscrições serão realizadas de segunda a sexta-feira, no Departamento Social, durante o seu horário de funcionamento, ou na sedinha, aos sábados e domingos, das 11h às 17h. Conheça a programação completa na página 34 e saiba mais sobre os destaques nas próximas páginas.

Cantinho da doação

Durante todo o mês de outubro, o AP irá realizar uma campanha de doação de brinquedos para crianças necessitadas. Quem quiser participar deverá depositar o seu brinquedo na caixa que se encontra na portaria social do Clube.

Além disso, as crianças poderão embalar as doações com lindas embalagens e fitas, na sedinha, aos sábados e domingos. Também será possível escrever cartinhas ou criar desenhos para enviar aos amiguinhos que receberão os brinquedos.

VOCÊ SABIA?

O Dia das Crianças é celebrado ao redor do mundo em diferentes datas. A ONU, por exemplo, reconhece 20 de novembro como o Dia Mundial da Criança, pois essa é a data em que foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos da Criança, em 1959, e a Convenção dos Direitos da Criança, em 1989. Outros países comemoram em 1º de junho, quando foi proclamado o Dia Internacional da Criança, durante a Conferência Mundial para o Bem-Estar da Criança, em Genebra, em 1925. Já no Brasil, celebra-se o Dia das Crianças em 12 de outubro desde 1924.

O ano de 2020 é um marco para as crianças e os adolescentes de todo o Brasil. Em julho, foram celebrados os trinta anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Marco fundamental da história brasileira, o ECA reflete, na legislação nacional, a Convenção sobre os Direitos da Criança. "O ECA mudou a vida de meninas e meninos, sobretudo daqueles mais vulneráveis, que deixaram de ser considerados 'menores em situação irregular' e começaram a ser reconhecidos como sujeitos de direito. Com a legislação, passaram a ter direito à proteção integral por meio de um Sistema de Garantia de Direitos que inspirou muitos países", explica Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil, em um comunicado oficial da entidade.

Nesses trinta anos, o Brasil vivenciou avanços importantes, como a redução histórica da mortalidade infantil (827 mil vidas foram salvas, entre 1996 e 2017), a melhora no acesso à educação (em 1990, quase 20% das crianças brasileiras de 7 a 14 anos estavam fora da escola – em 2018, esse percentual diminuiu para 4,2%) e a redução do trabalho infantil (entre 1992 e 2016, o Brasil evitou que 6 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estivessem em situação de trabalho infantil). Florence avalia esses resultados como extraordinários. "Agora, é importante salvaguardar e fortalecer esse progresso."

Visando ao futuro, Florence afirma que o país está diante de janelas de oportunidades. "É preciso consolidar os avanços na primeira infância, garantindo a equidade nas políticas públicas e chegando aos mais excluídos. E é essencial investir na adolescência e nos territórios mais vulneráveis, revertendo o quadro da violência e salvando vidas", completa a representante.

Você pode ajudar a construir um futuro melhor para as crianças fazendo uma doação para o UNICEF. Confira o site www.unicef.org/brazil/doe-agora para conhecer todas as maneiras de contribuir.

FOTOS: FREEPIK



FIM DE SEMANA MUSICAL

A diversão já começa no primeiro fim de semana do mês. No sábado, dia 3, das 11h às 17h, as monitoras do AP Criança irão ensinar a montar chocalhos e castanholas. No dia seguinte, no mesmo horário, será a vez de aprender a fazer tambores de rotação e pandeiros.

DIA DAS CRIANÇAS

No AP, a criançada irá comemorar o 12 de outubro com atividades para lá de especiais. Os pequenos artistas colocarão sua criatividade à prova com a oficina de *tie-dye* em máscara e de boneca com rolinho de papel, das 11h às 17h. Durante todo o dia, os pequenos (e os adultos) poderão saborear a gostosa pipoca que será oferecida em um carrinho e, para finalizar a comemoração, será servido o lanche: um delicioso bolo de chocolate com morango no pote e suco de caixinha.



O *tie-dye* é uma antiga técnica de tingimento artístico de tecidos tradicionalmente utilizada por várias culturas no mundo, especialmente a asiática e a africana. O estilo viveu seu ápice durante os anos 60 e 70, entre os adeptos do movimento hippie. Geralmente, os desenhos psicodélicos são produzidos por meio do tingimento do tecido, que, com a ajuda de barbantes, é anteriormente preparado para se conseguir os efeitos em degradê.



DIA DA NATUREZA

Das 11h às 17h, serão oferecidas duas oficinas de jardinagem. Os pequenos aprenderão a montar bonecos ecológicos e poderão brincar com argila. Às 15h, haverá a Contação de Histórias. O lanche, servido às 15h30, será salada de frutas no potinho.



DIA DO CIRCO

Repetindo o sucesso do ano passado, o dia 24 de outubro no Clube será repleto de atividades para os amantes do circo. Haverá oficinas especiais de cabelo e máscara de palhaço e palhacinho decorativo, das 11h às 17h. A criançada ainda vai curtir atividades circenses e de mágica. Das 14h30 às 15h, uma surpresa deliciosa: pipoca e minichurros com doce de leite.



DIA DAS BRUXAS

Os amantes do Halloween vão amar passar o dia no AP, no domingo 31 de outubro. Das 11h às 17h, haverá oficinas de monstros com rolinho de papel e quadro de aranha. Às 15h, será a vez da Contação de Histórias, com contos de Halloween. No fim do dia, os pequenos vão receber gostosuras tradicionais da época. Tudo isso será acompanhado por um carrinho de pipoca doce.

NORMAS DE HIGIENE E SEGURANÇA

Para garantir a segurança das crianças, todas as atividades passarão por rígidos protocolos de higiene. Cada criança receberá um kit com luvas, toucas e avental esterilizados. Para respeitar o distanciamento mínimo exigido e evitar aglomerações, apenas oito crianças poderão participar das atividades de cada vez. Além disso, os pequenos serão orientados a higienizar as mãos com álcool em gel antes e após as atividades.

Já as monitoras utilizarão máscaras de tecido, Face Shields, luvas e aventais. Tudo isso para garantir uma brincadeira ainda mais segura e divertida para todos. **///**

CONSUMO DE VINHO AUMENTA DURANTE A QUARENTENA

CONFINAMENTO TROUXE
NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SABOREAR A BEBIDA

O BRASILEIRO ADOTOU UM NOVO HÁBITO durante o período de confinamento em razão do surto do novo coronavírus: apreciar um bom vinho. De janeiro a junho, o consumo da bebida no Brasil passou de 2,13 litros por habitante, em 2019, para 2,37 litros, em 2020, uma alta de 11%. Ao analisar os números do segundo semestre deste ano, o salto é mais impressionante: a média por pessoa chegou a 2,81 litros, pico da série histórica e um crescimento de 72% em relação a janeiro a março, de acordo com dados da Ideal Consulting, agência que acompanha esse mercado. Ainda segundo a consultoria, o volume de vinhos comercializados por aqui subiu 27,8%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, passando da marca de 200 milhões de litros vendidos por todo o país.

Para o jornalista Eduardo Viotti, editor da revista *Vinho Magazine*, jurado internacional de vinhos e considerado um dos principais enólogos do Brasil, esse aumento justamente durante o período em que boa parte da população ficou isolada não é coincidência. "Uma das escassas opções de lazer e de prazer possíveis durante o isolamento social foi a boa mesa, o bem comer e beber, cozinhar em família e transformar as refeições em eventos divertidos e diferenciados. Essa é a ideia principal do vinho: acompanhar refeições especiais e alegrá-las, colorindo-as com sua carga lúdica de cultura e sabor", diz o especialista. O diretor comercial da importadora Porto a Porto, Hugo Sola, concorda com Eduardo. "Como as pessoas estão passando mais tempo em casa, estão também se aventurando mais na cozinha. Elas estão dispostas a experimentar, e isso inclui o universo dos vinhos", comenta Sola.

Porém, não foram apenas os brasileiros que descobriram (ou redescobriram) a bebida de Dionísio durante a quarentena. Números de plataformas de vendas on-line por todo o mundo mostram que o vinho foi um acompanhante global para todos aqueles que estavam confinados em casa. Nos Estados Unidos, o site *The Drinking Business* anunciou um aumento de 27,6% nas compras de vinho pela internet na semana terminada em 14 de março, logo no início da pandemia. O americano ainda experimentou outras formas de apreciar a bebida, como o vinho em lata. As vendas on-line do produto cresceram impressionantes 95%, de acordo com o mesmo site. Já na Itália, o *Winelivery*, especialista exatamente em delivery de vinhos, revelou crescimentos nas vendas de 240% em Roma, 230% em Milão, 220% em Bergamo e outros 190% em Florença.

Voltando ao território nacional, esse repentino aumento evidencia uma tendência que já se via há algum tempo. Cada vez mais, o Brasil está se posicionando entre os principais players do vinho no cenário mundial. "O Brasil, como produtor, é muito jovem e acaba de descobrir os melhores *terroirs* (termo francês que descreve o conjunto de condições naturais para o plantio de

videiras) e as variedades de uva que melhor se adaptam a cada um deles", afirma Eduardo. Para ele, os hábitos criados durante a pandemia podem, sim, impulsionar o consumo da bebida no Brasil pelos próximos anos. "Com fenômenos como esse, o vinho vai se instalando na cultura gastronômica de um maior número de lares brasileiros", considera o enólogo. Porém, ele mesmo lembra que o apreço nacional pela bebida não nasceu do dia para a noite durante a pandemia. Para Eduardo, o brasileiro já buscava opções de vinhos mais refinadas há tempos. "Nas últimas décadas, houve uma substituição do consumo de vinhos em garrafão ou granel, de menor preço por litro e qualidade também inferior, por vinhos engarrafados, rotulados, de valor agregado mais alto e qualidade teoricamente superior." Ou seja: os brasileiros estão, cada vez mais, buscando produtos mais requintados para acompanhar seus jantares e eventos.

No AP, não são poucas as opções para os sócios degustarem. A carta de vinhos do Restaurante Altíssimo possui mais de trinta rótulos e é elaborada pelo sócio colaborador e conselheiro Paulo Dantas. De acordo com Hodenay Félix, gerente do setor de Alimentos & Bebidas do Clube, os mais pedidos do AP são o italiano Barone Montalto Acquerello Pinot Grigio, entre os brancos, o espanhol Rioja Bordon, entre os rosés, e o argentino Alamos Red Blend e o chileno Errazuriz 1870 Cabernet



Sauvignon, entre os tintos. Hodenay ainda destaca o Catena Malbec, um ícone das vinícolas argentinas, que recebe elogios constantes de especialistas mundo afora, como os prestigiados Robert Parker e James Suckling, o Pizzato Merlot Reserva, um rótulo que recebeu nota 91 da *Wein Wirtschaft*, uma das mais respeitadas publicações especializadas no assunto da Europa, e o Montes Alpha Cabernet Sauvignon, um clássico chileno sempre muito bem pontuado pelos críticos e que é constantemente comparado aos grandes vinhos franceses.

O AP ainda conta com três rótulos nacionais. Dois deles vêm da Vinícola Pizzato, representante da Serra Gaúcha: os vinhos Fausto e Pizzato Merlot de Merlots Reserva. A terceira opção é o Vale da Pedra Syrah, oriundo da Vinícola Guaspari, em Espírito Santo do Pinhal, São Paulo. Para Dantas, os dois primeiros vão bem com o galetto com caesar salad, o filé à parmegiana e o filé com mostarda servidos no Restaurante Altíssimo. "Já o Syrah faz parte dos vinhos potentes e tânicos, que vão bem com carnes fortes", revela o sócio. Ele recomenda o filé à milanesa, o paillard com fettuccine e o ravióli de muçarela de búfala ao burro e sálvia para acompanhar essa opção.

Quanto ao futuro do vinho, Eduardo traz boas notícias: a pandemia não teve como influenciar a qualidade ou a produtividade das colheitas por todo o mundo. Na Serra Gaúcha, por exemplo, a safra de 2020 está sendo considerada pelos enólogos e produtores locais como a melhor de todos os tempos. Sendo assim, nada mais nos resta senão apreciar as novas safras que virão. *Santé!* 

EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

O SÓCIO VICTOR LEAL, 55, um dos donos da rede de supermercados St. Marche, é um exemplo de sucesso no varejo brasileiro. O empresário, porém, conta que o início não foi fácil. Em parceria com Bernardo Ouro Preto Santos, Victor abriu mão de uma promissora e extensa carreira como executivo (ele havia passado nove anos na Gradiente, empresa de eletroeletrônicos) para tentar a sorte como empreendedor. A aposta deu certo e hoje a dupla conta com vinte unidades do St. Marche, ao redor de São Paulo, além do Empório Santa Maria e do Eataty, localizado na Avenida Juscelino Kubitschek. Em entrevista à *Mais/AP*, Victor falou sobre a origem da rede, os desafios de trabalhar em sociedade e as mudanças no varejo em razão da pandemia.

Como surgiu a ideia de fundar a rede St. Marche?

Quando você vai ao exterior para estudar e dá uma pausa em sua rotina profissional, começa a repensar sua vida. Eu já tinha uns 15 anos de carreira no mundo corporativo e resolvi que queria algo diferente. Voltei para o Brasil e ainda continuei trabalhando na Gradiente, mas aquele negócio estava me incomodando. Foi quando conheci o Bernardo. Depois de muitas conversas sobre carreira e futuro, a gente resolveu juntar as vontades e nos tornamos sócios. Daí que fomos atrás do que fazer, para falar bem a verdade. A turma que faz administração de empresas e mestrado é um pouco

arrogante, acredita que pode fazer de tudo. Então, começamos com a agenda em branco, pensando que poderíamos fazer qualquer coisa. Acabamos achando que havia uma oportunidade para criar uma rede de lojas de supermercado nos principais bairros de São Paulo. Na hora em que percebemos que o projeto estava consistente o suficiente, pedimos demissão de nossas respectivas empresas e fomos atrás desse objetivo. Isso aconteceu em 2001.

Você trabalhou por nove anos no mercado de eletrônicos. Por que fazer uma mudança de carreira tão drástica?

Foi algo muito pessoal. Quando fui

fazer faculdade, tinha certeza de que queria ser como meus pais, meu tio e seus amigos, que eram todos executivos de grandes empresas. Eu também comecei a trabalhar mais cedo, logo no segundo ano de faculdade, em razão do falecimento do meu pai. Então, com 35 anos, já tinha feito muita coisa como executivo, mas queria criar uma empresa do zero. Além disso, a faculdade do meu MBA (o Massachusetts Institute of Technology – MIT, em Boston, nos EUA) transpirava empreendedorismo, e eu embarquei nessa. Enquanto não achava um negócio que desejava fazer, não estava feliz. E eu tinha certeza de que não queria continuar trabalhando em uma grande empresa naquele momento.

// Um dos maiores aprendizados, para mim, é o quanto os negócios são dependentes das pessoas."

O que diferencia o St. Marche de outros supermercados?

O que a gente descobriu lá em 2001 foi que as pessoas gostam de fazer compras em seus bairros, principalmente de produtos perecíveis, ou seja, frutas e legumes, compras em padarias e açougues, etc. Hoje em dia, com a pandemia, isso ficou ainda mais evidente, mas já era verdade lá atrás. Então, pensamos em criar um supermercado que não fosse normal, mas sim que contasse também com uma padaria, um hortifrúti, uma feira e um açougue iguais a esses de rua. Então, nesse conceito, queríamos incorporar todos elementos em um só lugar. Em 2012, quando já tínhamos oito lojas, fizemos uma pesquisa com nossos clientes e descobrimos que eles gostavam mesmo era da experiência de ir ao St. Marche. Eles voltavam não apenas porque o pão é bom, mas também porque o atendimento é diferenciado, a localização é ótima, a loja é gostosa de se frequentar, etc. Com isso, mudamos até o propósito da empresa. Tomamos medidas para continuar inovando na experiência do cliente. Por muitos anos, a gente negou que o St. Marche era um supermercado. Supermercados eram os nossos concorrentes. Nós éramos uma categoria única. Mas os próprios clientes nos fizeram mudar de ideia.

Já são quase 20 anos no mercado de varejo brasileiro. Quais foram os principais aprendizados durante esse período?

Um dos maiores aprendizados, para mim, é o quanto os negócios são dependentes das pessoas. Você estuda e aprende isso nos livros e nas universidades, mas a comprovação veio quando abri uma empresa com quarenta pessoas e, hoje, ela conta com duas mil. Eu e meu sócio, como

cofundadores e copresidentes, estamos lá para servir essa turma, não o contrário. É o conjunto que faz a empresa. Os negócios são muito dependentes de um bom time, e não apenas de bons diretores, mas de bons açougueiros, bons empacotadores, etc. Por exemplo: se o St. Marche for conhecido por seu pão de queijo, é mais importante o padeiro ou o presidente? Outro aprendizado foi em relação à humildade. Quando começamos, compramos a primeira e pequena loja querendo revolucionar tudo. Levamos dois anos para conseguir mudar alguma coisa. Não foi fácil. Não era por termos estudado nas melhores escolas dos Estados Unidos que tudo seria simples. As coisas eram muito mais complexas e difíceis do que imaginávamos. Eu sempre brinco: todo mundo tem uma certa arrogância. Humildade, então, também foi algo muito importante.

O seu sócio, Bernardo Ouro Preto Santos, também foi fundamental na fundação e no sucesso da rede St. Marche. Qual a sua dica para quem quer ter um negócio em sociedade?

São duas dicas, basicamente. Primeiramente, estar sempre alinhado com seu sócio. Eu e o Bernardo sempre estivemos na mesma página, nos momentos de glória e de dificuldade. Nós dois nos dedicamos total e exclusivamente à rede St. Marche desde agosto de 2002. A segunda dica se resume em transparência e comunicação. Apesar de trabalharmos em áreas separadas, continuamente nos falamos. Nenhum de nós teria alcançado tudo isso sozinho. A sociedade foi fundamental.

Qual o impacto da pandemia no negócio?

Tomamos todas as medidas necessárias de segurança e higiene, como a obrigatoriedade do uso de máscara em nossas unidades e o respeito às normas de isolamento social. Supermercados sempre foram essenciais, e se tornaram ainda mais durante a pandemia. Por isso, o St. Marche foi colocado em prioridade entre seus clientes. As pessoas pararam de sair de casa e viajar, o que para o supermercado é muito bom.

Algo muito interessante para nós foi a maneira como nossos clientes interagiram conosco. A frequência e a quantidade de pessoas nas lojas diminuíram, mas as vendas aumentaram. Apareceram os canais remotos de venda, como a internet, os aplicativos de entrega e até mesmo as vendas por telefone, e-mail e WhatsApp.

Quais mudanças na operação diária da empresa causadas pela pandemia vieram para ficar?

Eu brinco que o supermercado é uma das últimas fronteiras do e-commerce, por várias razões. É muito difícil você vender itens como alface, carnes e sorvetes de maneira on-line. Com a pandemia, não teve jeito. Coisas que aconteceriam daqui a dois, três ou quatro anos, aconteceram agora. Então, as vendas on-line devem permanecer.

Você tem algum hobby? E o que mais gosta de fazer no AP?

Meu maior hobby é o esporte. Gosto de pedalar. No AP, faço basicamente duas coisas: vejo meu filho jogar bola e frequento o restaurante. //

RETORNO AO FITNESS

ACADEMIA DO AP RETOMA AS AULAS COLETIVAS

COM A FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS DIVULGADAS pelo Governo do Estado de São Paulo e seguindo os protocolos de higiene e segurança, a academia do AP retomou suas atividades coletivas na segunda-feira 28/9.

Em razão das restrições ainda em vigor para o combate à proliferação do novo coronavírus, como a redução do horário de funcionamento da academia, o Departamento de Esportes adaptou a grade semanal de aulas.

Vale lembrar que todas as aulas passarão por um rígido controle protocolar, visando às medidas de higiene e segurança dos sócios e colaboradores. Para mais informações, confira o protocolo completo do AP em nosso site.

Para comemorar o retorno das aulas coletivas da academia, o Departamento de Esportes do AP preparou uma surpresa para todos os sócios. Neste mês, aos sábados, às 9h30, será realizada uma programação especial para todos os associados curtirem juntos a retomada. Confira na próxima página.

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h	HATHA YOGA 60' Ligia	LOCALIZADA 45' Beatriz	HATHA YOGA 60' Ligia	LOCALIZADA 45' Beatriz	HATHA YOGA 60' Ligia
7h30	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz
8h	LOCALIZADA 45' Ariane	FUNCIONAL 45' Beatriz	LOCALIZADA 45' Ariane	FUNCIONAL 45' Beatriz	LOCALIZADA 45' Ariane
8h30	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz
8h45	ALONGAMENTO 15' Ariane	RITMOS 45' Beatriz	ALONGAMENTO 15' Ariane	RITMOS 45' Beatriz	ALONGAMENTO 15' Ariane
9h	MAT PILATES 45' Ariane	ALONGAMENTO 45' Beatriz	MAT PILATES 45' Ariane	ALONGAMENTO 45' Beatriz	MAT PILATES 45' Ariane
17h	ABDOMINAL 30' Beatriz	ALONGAMENTO 30' Ariane	ABDOMINAL 30' Beatriz	ALONGAMENTO 30' Ariane	
17h30	FUNCIONAL 45' Beatriz	LOCALIZADA 45' Ariane	FUNCIONAL 45' Beatriz	LOCALIZADA 45' Ariane	
18h	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	
18h15	RITMOS 45' Beatriz	HATHA YOGA 60' Ligia	RITMOS 45' Beatriz	HATHA YOGA 60' Ligia	
18h45	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	INDOOR CYCLE 45' Jean	INDOOR CYCLE 45' Beatriz	

TODAS AS AULAS SERÃO REALIZADAS ÀS 9H30



3/10

Venha curtir a piscina com uma aula irada de bike.

SUMMER HITS 2020 - BIKE



10/10

Comemore o fim de semana da criançada com um dia cheio de energia e atividades para toda a família.

FUNCIONAL FAMILY - FUNCIONAL



17 e 24/10

Dois dias repletos de atividades para celebrar o Outubro Rosa.

17 - PILATEANDO OPEN AIR - PILATES

24 - TIME TO MEDITATE - YOGA



31/10

Venha suar com a gente na data mais horripilante do ano.

HALLOWEEN - RITMOS

VOLTA ÀS AULAS

EM OUTUBRO, O AP IRÁ RETOMAR UM POUCO MAIS DA SUA PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA. CONFIRA AS AULAS E OS HORÁRIOS OFERECIDOS.

SKATE

VENHA APRENDER MANOBRAS RADICAIS NA PISTA DE SKATE DO AP.

- **6 a 10 anos:** terça e quinta-feira, das 10h30 às 11h30 e das 15h30 às 16h30
- **Sub-16:** terça e quinta-feira, das 19h às 20h

VIDA COM QUALIDADE

VOLTE A MEXER O CORPO NAS AULAS DIRECIONADAS PARA A MELHOR IDADE.

- **Lien Chi:** segunda-feira, das 9h45 às 11h15
- **Corpo e Equilíbrio:** terça e quinta-feira, das 9h30 às 10h30
- **Ritmo e Movimento:** terça e quinta-feira, das 10h30 às 11h30
- **Hidroginástica:** quarta e sexta-feira, das 10h15 às 11h
- **Ginástica:** segunda, quarta e sexta-feira, das 8h às 9h15

OBS.: as aulas on-line do programa Vida com Qualidade permanecerão às segundas, quartas e sextas, das 9h30 às 10h10.

ESPORTE TOTAL

AULAS PARA QUEM VIVE O ESPORTE TOTALMENTE. ABERTAS A SÓCIOS A PARTIR DE 18 ANOS.

- **Hidropower:** terça e quinta-feira, das 8h15 às 9h15
- **Força e Movimento:** terça e quinta-feira, das 7h às 8h
- **Crossfut:** segunda e quarta-feira, das 7h às 8h

O Departamento de Esportes está apostando na retomada do crossfut, prática que mistura os exercícios de treinamento funcional com os movimentos típicos do futebol. No início, as aulas terão caráter experimental. Caso a procura pela modalidade seja grande, novas turmas serão abertas. 



GRAVAÇÃO NO AP

NO DIA 25 DE AGOSTO, a NBA Basketball School gravou um vídeo institucional no ginásio do AP apresentando as novas normas de higiene e segurança adotadas em suas aulas.

O vídeo foi protagonizado pelos professores de basquete Pedro Luiz Ferreira da Silva e Luiz Negretti e pelos sócios Joaquim Pereira Moreno Bueno, Murilo Altobelli, Bruno Gouveia Paulino e Ricardo Liberman Lopes.

As aulas de basquete do AP foram retomadas no dia 1º de setembro e estão seguindo as normas de higiene descritas no comercial. 

O NBA Basketball School está de volta!
Mas antes de marcar uma cesta, confira as orientações de segurança que preparamos para o retorno aos treinos.

Use máscara
O uso de máscaras é obrigatório para todos, tanto alunos como treinadores e staff da unidade deverão usá-las.

Atenção aos sintomas
Antes de sua entrada, sempre medir a sua temperatura. Pessoas com temperatura acima de 37,8°C não estão autorizadas a treinar.

Alcool em gel
É obrigatória a higienização das mãos com álcool em gel 70% na entrada. Você encontrará álcool em gel em todos os ambientes da unidade.

Higienize seu calçado
Higienize seu calçado em casa, tratando-o para uso exclusivo apenas durante os treinos.

Barracas e toalhas
É obrigatório o uso de garrafas de água individuais, que poderão ser arrefecidas nos bebedouros. Traga a sua devidamente identificada e mantenha-a dentro das demarcações definidas pela unidade. Caso queira, o aluno também pode trazer sua própria toalha para usar durante o treino.

Número de alunos
Para maior segurança, o número de alunos por aula irá respeitar o tamanho da quadra e a distância mínima de 2 metros entre eles.

Atividades individuais
As atividades serão realizadas de forma individual por todos os alunos das turmas. Não serão permitidas aulas, a realização de corridas ou atividades com interação.

Traga sua bola!
Caso você tenha uma bola própria, não esqueça de trazê-la para treinar, higienizando-a antes e depois dos treinos.

Higienização do ambiente
Todos ambientes e materiais serão higienizados após cada aula dos alunos.

Acesso restrito
Para maior controle e segurança, recomendamos apenas a presença dos alunos, treinadores e staff da unidade durante as aulas, todos respeitando o distanciamento mínimo de 2 metros.

#SOMOSUMTIME

NBA Basketball School



ESPORTE É SAÚDE!

SÓCIOS RETOMAM GRADUALMENTE AULAS PRESENCIAIS DO ESPORTES

ALCANÇAR A MAESTRIA, em qualquer atividade, requer muita dedicação e muito treinamento. No esporte, não é diferente. Durante o período de quarentena, os esportistas ficaram vários meses sem praticar seus esportes do coração, sem chutar sequer uma bola ou dar uma raquetada.

Com a retomada das aulas presenciais do Departamento de Esportes do AP desde agosto, centenas de sócios voltaram às suas modalidades favoritas. Neste primeiro momento, ainda respeitando os protocolos de isolamento social e as normas de higiene e segurança, as aulas têm foco na preparação física e no desenvolvimento técnico individual dos alunos. Ou seja, as aulas dos esportes de contato, como futebol, basquete ou judô, ainda não estão oferecendo jogos ou lutas, mas sim exercícios nos quais o aluno trabalha a parte física ou pratica os fundamentos do esporte.

Os números das aulas presenciais evidenciam o sucesso do retorno. Até o fim de setembro, o Departamento de Esportes do AP promoveu o retorno de 194 turmas de quinze modalidades. Cerca de 900 sócios estão inscritos nessas aulas e algumas delas, inclusive, têm listas de espera.

A partir de outubro, os associados vão contar com mais novidades. As aulas de skate e do Vida com Qualidade, por exemplo, retornarão ainda neste mês. Para mais informações, acompanhe os canais digitais do AP.

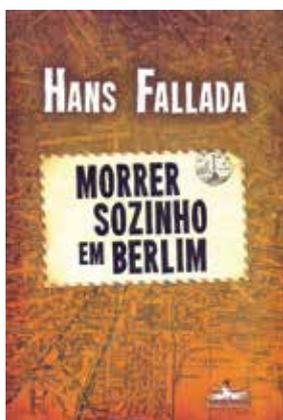
Confira alguns cliques do retorno das aulas presenciais. 





DICAS DE LEITURA

O CÍRCULO DE LEITURA DO AP LEU E DISCUTIU SEIS LIVROS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO. TODOS ESTÃO DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DO AP. CONFIRA AS OBRAS ABAIXO.



Morrer Sozinho em Berlim, de Hans Fallada

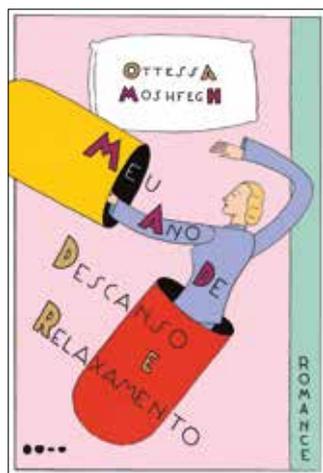
Quando seu único filho morre na guerra lutando pelo Führer, Otto e Anna Quangel decidem que não podem mais viver como se nada estivesse acontecendo. Se eles já não simpatizavam com os rumos do país, os privilégios dos membros do partido, o constante medo da vigilância de cidadão por cidadão, os abusos de autoridade e os boatos de horrores inimagináveis, eles agora decidem agir. A partir da história real de um casal de operários e sua inabalável coragem e resistência, Hans Fallada compõe, em forma de thriller, um retrato objetivo e cru dos horrores da vida sob a ditadura nazista. Entre trabalhadores, marginais, pequenos tiranos, acusados e acusadores, o autor apresenta os tipos de uma Berlim sitiada, sufocada pelo vício e pelo medo, mas também marcada pela esperança. Um fenômeno de vendas após sua primeira tradução para o inglês, em 2009, *Morrer Sozinho em Berlim*, publicado originalmente em 1947, é um clássico da literatura alemã, escrito por um dos mais populares autores do país no século XX.



Os Criadores de Coincidências, de Yoav Blum

Um romance surpreendente e apaixonante sobre os operários que giram as engrenagens do acaso. E se o trem que você perdeu, o café que derrubou, o bilhete que encontrou não forem eventos aleatórios? E se o destino do mundo estiver sendo manipulado por pessoas especializadas em criar acasos?

Emily, Eric e Guy trabalham numa espécie de organização secreta há alguns anos. Eles estudaram disciplinas como interferências em sonhos, distribuição de sorte e como ser amigos imaginários, até se tornarem criadores de coincidências. Agora, de tempos em tempos, recebem complexas missões. Seu trabalho é permanecer na área cinzenta entre destino e livre arbítrio, onde, como se dessem um giro preciso e delicado num enorme caleidoscópio, criam situações que criam situações que criam mais situações que darão origem a pensamentos e decisões, gerando resultados como o encontro de almas gêmeas, invenções revolucionárias e a inspiração para obras-primas. Mas quando Guy recebe uma missão especial que vai além daquilo que ele acredita poder fazer, as coisas começam a se mover de forma a interferir em tudo o que os criadores de coincidências entendem sobre a vida e o amor.



Meu Ano de Descanso e Relaxamento, de Ottessa Moshfegh

Ano 2000, Nova Iorque, uma cidade cheia de possibilidades. A narradora não tem motivo para queixas: é jovem, bonita, trabalha numa galeria descolada, é dona de um belo apartamento e de uma herança polpuda, mas traz um enorme vazio no peito. E não apenas pela morte dos pais ou de sua relação destrutiva com a melhor amiga. Durante um ano, ela passa a maior parte do tempo dormindo, embalada por uma combinação de remédios prescritos por uma psiquiatra inescrupulosa. O que pode estar tão errado? Delicado e carregado de humor ácido, este romance revela uma escritora inventiva e talentosa que nos convence de que a alienação, em tempos confusos como os nossos, pode ser razoável e até mesmo necessária.



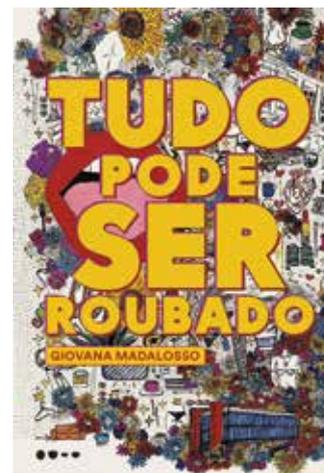
Sobre os Ossos dos Mortos, de Olga Tokarczuk

Em uma remota região da Polônia, uma professora de inglês aposentada costuma se dedicar ao estudo da astrologia, à poesia de William Blake, à manutenção de casas para alugar e a sabotar armadilhas para impedir a caça de animais silvestres. Sua excentricidade é amplificada por sua preferência pela companhia dos animais à dos humanos e pela crença na sabedoria advinda do estudo dos astros. Subversivo, macabro e discutindo temas como mundo natural e civilização, este livro parte de uma história de crime e investigação convencional para se converter numa espécie de suspense existencial. Olga Tokarczuk oferece um romance instigante sobre temas como loucura, injustiça e direitos dos animais.



A Tirania do Amor, de Cristovão Tezza

O economista Otávio Espinhosa toma uma decisão radical: abdicar do sexo. O que parece piada se revela uma profunda crise pessoal: um casamento falido, problemas com o filho, o fim de sua carreira acadêmica e a experiência de ter tentado enriquecer como guru de autoajuda. Também a carreira de Otávio parece estar em perigo: tudo indica que ele será demitido da empresa de investimentos onde trabalha. O leitor vai aos poucos destrinchando a investigação de um esquema no qual Otávio pode ou não estar envolvido, desenhando o panorama de um país em ruína. É a matemática – esta “arte sem afetação” – que impulsiona as digressões de *A Tirania do Amor*.



Tudo Pode Ser Roubado, de Giovana Madalosso

Uma garçonete em um conhecido restaurante na região da Avenida Paulista, cuja única ambição é comprar um apartamento, costuma aproveitar encontros fortuitos nas casas de homens e mulheres aleatórios para roubar roupas de grife e objetos de valor. Até que um desconhecido a aborda no restaurante oferecendo uma bolada para roubar um livro: a primeira edição de *O Guarani*, de 1857, arrematada em leilão por um professor universitário que se recusa a vendê-la. A partir daí, a protagonista mergulha cada vez mais em um estranho submundo que mistura um milionário excêntrico, drogas, sexo, bar mitzvahs de luxo e, por baixo de tudo isso, um profundo vazio. //

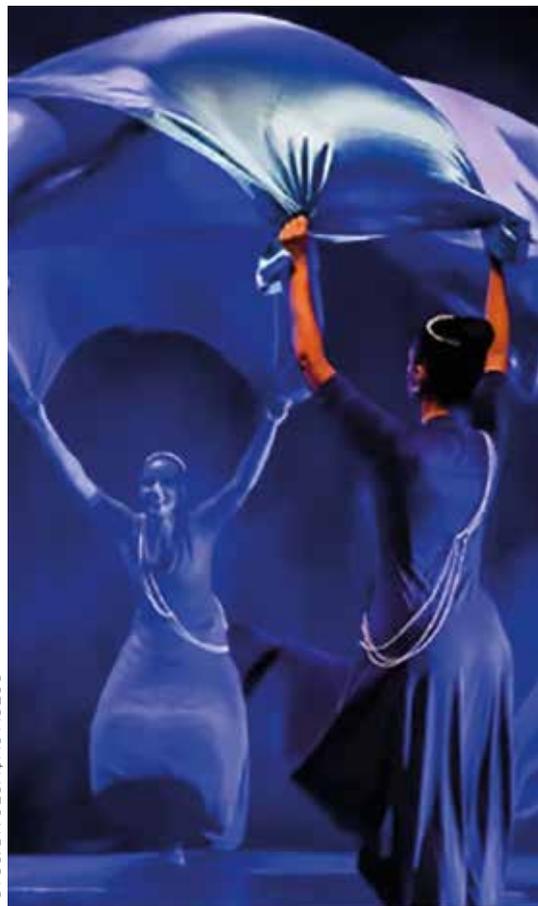
MARATONA CULTURAL ACESC

MOSTRAS E FESTIVAIS DA ASSOCIAÇÃO
CONTINUAM EM OUTUBRO E NOVEMBRO

A ASSOCIAÇÃO DE CLUBES ESPORTIVOS E SÓCIO-CULTURAIS de São Paulo (ACESC) continuará até novembro com suas diferentes atividades culturais para todos os associados dos clubes pertencentes à organização.

Em outubro, será a vez de os dançarinos, fotógrafos e atores mostrarem suas habilidades artísticas. A associação irá promover a Mostra ACESC de Dança, a Mostra ACESC de Fotografia e o Festival ACESC de Teatro. Confira mais informações sobre os dois primeiros a seguir. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o Festival de Teatro.

Fique ligado no Blog do AP e na revista *Mais/AP* para acompanhar as novidades sobre esses e outros concursos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO ACESC

Mostra ACESC de Dança

1º a 10/11 • Inscrições até 16/10

A mostra será realizada pelo Instagram da ACESC (@acescsp).

As inscrições compreendem duas ações. Primeiramente, o associado deverá publicar seu vídeo e/ou foto em sua rede de Instagram, com a hashtag #MostraACESCdeDança, e marcar a @acescsp. Depois, o sócio deverá enviar um e-mail para acesc@acesc.org.br informando seu nome, clube de que é associado, categoria e modalidade escolhidas para concorrer, perfil no Instagram, arquivo eletrônico de uma foto de rosto do(a) bailarino(a) e um vídeo da dança inscrita na obra.

As categorias para inscrição são: Infantil (até 12 anos), Adolescente (de 13 a 19 anos), Adulto (até 40 anos) e Sênior (mais de 40 anos). Já as modalidades são: Balé Clássico, Dança Contemporânea, Jazz, Dança Urbana, Dança Típica e Sapateado.

Cada participante poderá enviar até duas apresentações, podendo ser todas da mesma categoria. Cada apresentação deverá ter no máximo três minutos.

Todas as obras serão disponibilizadas no Instagram da ACESC, no domingo 1º/11. A premiação levará em conta o maior número de curtidas até a meia-noite da terça-feira 10/11. Poderá haver empate. A classificação final será divulgada no site e nas redes sociais da associação, na quarta-feira 11/11.

Os três primeiros colocados de cada categoria e modalidade receberão um livro relacionado ao tema.



Mostra ACESC de Fotografia

6 a 16/11 • Inscrições até 31/10

A mostra será realizada de forma on-line, pelo Instagram da ACESC, e de forma física, entre os dias 6 e 8/11, no Clube Esportivo Helvetia. O tema será "Emergência Climática". Quem quiser se inscrever deverá publicar sua fotografia em sua rede de Instagram, com a hashtag #MostraACESCdeFotografia, e marcar a @acescsp. Depois, o participante deverá enviar um e-mail para acesc@acesc.org.br informando seu nome, clube de que é associado, categoria e modalidade escolhidas para concorrer, perfil no Instagram e o arquivo eletrônico da fotografia.

Os associados poderão se inscrever nas categorias Adulto e Infantojuvenil. Serão duas modalidades: Fotografia Colorida e Fotografia Preto e Branco. Cada participante poderá enviar duas fotografias por modalidade. O tamanho das fotos eletrônicas deve ser de 30 cm x 40 cm, podendo ser na vertical ou na horizontal.

Todas as obras serão disponibilizadas no Instagram da ACESC, na sexta-feira 6/11. A premiação levará em conta o maior número de curtidas até a meia-noite de segunda-feira 16/11. Poderá haver empate.

A classificação final será divulgada no site e nas redes sociais da associação, na terça-feira 17/11. Os três primeiros colocados de cada categoria e modalidade receberão um livro relacionado ao tema.

Para mais informações sobre cada um dos eventos, confira o Blog do AP e o site da ACESC (www.acesc.org.br).



FOTO: CLUBE AP

MÚSICA PARA CURTIR E RELAXAR

O AP IRÁ RETOMAR SUAS ATIVIDADES COM MÚSICA AO VIVO

no quiosque. Na sexta-feira, dia 16 de outubro, a partir das 19h, será realizado o Quiosque Especial com Jazz e um cardápio diferenciado.

Na semana seguinte, no sábado, dia 24, das 12h às 16h, será a vez de curtir a gastronomia, a música e o chopp da Alemanha no Quiosque Alemão. 

16/10, sexta, às 19h

Quiosque Especial com Jazz,
com o Radio Jazz Trio

24/10, sábado, das 12h às 16h

Quiosque Alemão

DE PORTAS ABERTAS

CABELEIREIRO E BARBEARIA DO AP
ADAPTAM-SE ÀS NORMAS DE HIGIENE

O CABELEIREIRO E A BARBEARIA foram uns dos primeiros locais a reabrir suas portas no AP após o período de fechamento do Clube. Desde então, ambos os espaços estão trabalhando com rígidas normas de higiene e segurança para garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores e dos sócios.

Os profissionais dos espaços sempre utilizam máscaras de tecido, Face Shields e luvas descartáveis. Outro protocolo é a necessidade de agendamento para utilizar os dois serviços. Para marcar seu horário, procure os respectivos setores, presencialmente ou por telefone (o cabeleireiro também conta com um número de WhatsApp). //

Em outubro, o cabeleireiro do AP vai oferecer aos sócios uma promoção exclusiva. Às quartas-feiras, ao realizar qualquer serviço de cabelo (tintura, corte, escova, etc.), receba uma hidratação totalmente grátis.

Para agendar, ligue para o AP
no telefone 3093-8340
Ramal da barbearia: 254
Ramal do cabeleireiro: 249
WhatsApp do cabeleireiro: (11) 93383-2352



CONEXÃO/AP

O Conexão AP é um canal criado para conectar a comunidade do Clube. Se você tem um negócio ou serviço com benefícios especiais a ser oferecidos aos sócios, conecte-se com a gente pelo e-mail aline.cetto@clubeap.com.br.

Confira a seguir os descontos exclusivos para associados do AP, em vigor entre os dias 1º e 31 de outubro, em diversos segmentos.

BUTANTÃ WELLNESS

ALIMENTÍCIO/SOPAS • SÓCIA: DANIELA MALZONI CARAMURU



WhatsApp: (11) 99678-1214

Frete grátis para as regiões de Alto dos Pinheiros, Vila Beatriz e City Butantã.

A Butantã Wellness oferece sopas preparadas com ingredientes frescos e especiarias combinadas cuidadosamente, garantindo, além de um sabor incrível, diversos benefícios para a saúde devido às propriedades terapêuticas das ervas e dos temperos. São várias opções de sopas congeladas, produzidas diariamente, facilitando a organização de sua rotina, sem perder o sabor e a qualidade dos ingredientes frescos.

DES-CALÇAR

DECORAÇÃO • SÓCIO: EDRIC RABELO BRIANEZ



Instagram: @des.calcar

Facebook: des.calcar

Site: www.descalcar.com.br

WhatsApp: (11) 95584-1304

10% de desconto nas peças.

Sócios do AP devem se identificar pelo nome e número de título.

A Des-Calçar é uma empresa de artigos de móveis e decoração que foi desenvolvida para ajudar a organizar a entrada da sua casa com estilo, deixá-la mais bonita e também tudo mais limpo. Os produtos são resultado de um processo criativo, cuidadoso e manual, que vai desde a concepção da ideia e escolha do material até sua execução e finalização. Os produtos são fabricados unindo técnicas manuais e tecnologia para entregarmos a mais alta qualidade em cada peça. Conheça nossos produtos por meio dos canais de divulgação.

HELÔ DOCES

ALIMENTÍCIO/DOCES • SÓCIA: HELOÍSA MONTEIRO DA SILVA



20% de desconto nas compras efetuadas no site, com o cupom ALTODEPINHEIROS.

Site: www.helodoces.com.br
WhatsApp: (11) 98149-3255
Telefone: (11) 3814-4854

Marca estabelecida desde 1988, a receita do brownie "da caixinha azul" foi criada há 30 anos pela Helô. Tudo é feito no dia e com muito amor. Está presente nas prateleiras dos melhores supermercados e nas mesas de restaurantes de prestígio em diversas cidades do país. Conheça também os bolos e as tortas. Receitas tradicionais, exclusivas e elaboradas com ingredientes de primeira linha, de forma artesanal.

IMUNOVITA VACINAS

SAÚDE/BEM-ESTAR • SÓCIA: PRISCILA CATHERINO



Instagram: @imunovitavacinas
Facebook: ImunovitaVacinas
Site: www.imunovita.com.br
WhatsApp: (11) 95665-9626
Telefone: (11) 3813-7070

10% de desconto nas vacinas.

Sócios do AP devem se identificar pelo nome e número de título.

A Imunovita é uma clínica de vacinação com atendimento diferenciado para bebês, crianças, adultos e idosos localizada em Pinheiros. Conta com profissionais experientes e treinados com os mais recentes procedimentos de segurança e bem-estar. Além disso, a Imunovita trabalha apenas com os melhores e mais renomados fabricantes mundiais de vacinas. Atende também em domicílio.

NEW CLEAN

LIMPEZA • SÓCIO: EDNEI PEYRES NEVES



Facebook: newclean
WhatsApp (Cássia): (11) 96284-8169
E-mail: cassia.marinho@newcleandistribuidora.com.br
WhatsApp (Junior): (11) 98226-0574
E-mail: edilson.junior@newcleandistribuidora.com.br

- Mega Sept Herbal ou Floral 5 kg (Desinfetante de Superfícies) de R\$ 22,90 por R\$ 19,00
- Álcool Hidratado 70 5 kg (Desinfetante de Superfícies) de R\$ 50,40 por R\$ 42,00
- Clean Sanitin Veg 1,3 kg (Desinfetante Clorado para Hortifrutícolas) de R\$ 28,25 por R\$ 23,54
- Plus Brasept 5 kg (Sabonete para as Mãos Bactericida) de R\$ 44,00 por R\$ 37,00
- Kits de R\$ 145,45 por R\$ 121,54 **Sócios do AP devem se identificar pelo nome e número de título.**

A NewClean atua de forma especializada nos segmentos hospitalar, industrial e no mercado institucional. Trabalhamos com produtos de alto rendimento e biodegradáveis. Nosso trabalho se baseia nos três pilares que consolidam o mercado de higienização profissional: custos competitivos diretos, produtos concentrados com dosagem controlada e baixos custos de utilização. Nosso foco é atuar diretamente na operação, fornecendo mais do que produtos, e, sim, soluções de aplicação e capacitação, além de manter uma presença constante e próxima com nossos clientes. Este é o diferencial da NewClean: atender os nossos parceiros com intensidade e satisfação.

OPENBOX2

MÓVEIS E PEÇAS DE DECORAÇÃO • SÓCIO: MARCELO LUIZ ALBINO



5% de desconto em todos os artigos das lojas físicas e do site, com o cupom ALTODEPINHEIROS.

Instagram: @openbox2.outlet

Facebook: openbox2vilaleopoldina

Site: www.openbox2.com.br

WhatsApp: (11) 97178-1362

A OpenBox2 oferece móveis de design e peças de decoração para qualquer ambiente. A rede possui 12 lojas, nos bairros de Vila Leopoldina, Santana, Mooca, Chácara Klabin, Freguesia do Ó, Interlagos e Centro, além das cidades de Alphaville, Campinas e Santos, mais o depósito em Barueri.

PRETORIAN

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS • SÓCIO: RICHARD TWIDALE



25% de desconto em todos os produtos do site, com o cupom PRETORIANAP.

Site: www.pretorian.com

A Pretorian é uma loja especializada no desenvolvimento e na venda de equipamentos esportivos de alta performance, suplementação e acessórios.

SAJ

CULINÁRIA ÁRABE • SÓCIO: EDRIC RABELO BRIANEZI



10% de desconto no salão ou delivery, com o cupom AP10. Válido apenas nas lojas Vila Leopoldina e Jardins.

Instagram: @sajrestaurante

Facebook: sajrestaurante

Site: www.sajrestaurante.com.br

Endereços: Rua Joaquim Antunes, 260 – Jardim Paulistano e Rua Carlos Weber 1.512 – Vila Leopoldina

DELIVERY

Jardins: (11) 3086-0660 | **WhatsApp:** (11) 96852-4976

Vila Leopoldina: (11) 3037-7701 | **WhatsApp:** (11) 98033-1489

A culinária do Saji tem origem nas receitas tradicionais da família libanesa: imigrantes e descendentes das cidades de Zahle, no Líbano, e Homs, na Síria. Em nossas casas, você vai poder experimentar as mesmas sensações, como o sabor único do zaatar, o azedinho característico da coalhada, o aroma envolvente do tempero da carne e o cheiro acolhedor do pão folha sendo feito na hora. Consulte a área de entrega em www.sajrestaurante.com.br/delivery-arabe-sao-paulo.

SORVETES ESKIMO HOUSE

SORVETES • SÓCIO: MARIO SERGIO AIRES SUCENA



Desconto de 10% e taxa de entrega gratuita, nas compras acima de R\$ 95,00, para São Paulo, com o cupom CLUBEAP2020.

Instagram: @sorveteseskimohouse1

Facebook: Sorvetes Eskimo House

E-mail: vendas@eskimohouse.com.br

WhatsApp: (11) 95344-7883

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30. Entregas às terças e sextas-feiras.

Fundada em 1991, a Eskimo House é uma fábrica de sorvetes artesanais voltada para a produção e o abastecimento de sorvetes de massa para os melhores restaurantes, clubes e eventos de São Paulo. Provavelmente, você já experimentou o clássico sorvete de menta com chocolate no restaurante do AP. Confira os mais de 40 sabores, entre eles Biscottino Oreo, Choc Laranja, Choc Granulé, Cremino Caramello, Coco com Baba de Moça, Cheese Cake de Morango, Ferrero, logurte Mesclado com Amarelas, Ninho com Nutella e Ovomaltine. Agora, estamos produzindo também embalagens de 1,3 litro.

YELLOWHOPS

BEBIDAS • SÓCIO: MAURO TURZI



Desconto de 17% no pack com 12 latas de 355 ml, por R\$ 39,00, e de 12% no pack com 6 long necks, por R\$ 24,60.

Sem taxa de entrega para compras acima de R\$ 200,00.

Sócios do AP devem se identificar pelo nome e número de título.

Site: www.yellowhops.com.br

Facebook: yellowhops

Instagram: @yellowhopsocial

Twitter: @Yellowhops

WhatsApp: (11) 99104-9776, com Mauro Turzi

E-mail: mauroturzi@uol.com.br

YellowHops é uma cerveja puro malte, inspirada na lei da pureza. Sua fórmula contém apenas água, lúpulo e malte. Sem conservantes ou aditivos. São 28 dias de fermentação que garantem uma cerveja equilibrada, saborosa e refrescante. Experimente a *drinkability experience*.

AP/ CRIANÇA

HORÁRIO: 11h às 17h • **INFORMAÇÕES:** Departamento Social

AS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS EM LOCAL AREJADO, SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS DE HIGIENE E SEGURANÇA. PARA FAZER A INSCRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES, PROCURE O DEPARTAMENTO SOCIAL, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, OU A SEDINHA, AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 11H ÀS 17H.

3/10, SÁBADO
Chocalho e Castanhola

4/10, DOMINGO
Tambor de Rotação
e Pandeiro

10/10, SÁBADO
Massinha Caseira de
Modelar e Oficina Caixa
Pet com Surpresa

11/10, DOMINGO
Slime Clear e Pêndulo
de Nuvens

12/10, SEGUNDA
Dia das Crianças

17/10, SÁBADO
Dia da Natureza

18/10, DOMINGO
Plantação de Feijão no
Algodão e Tartaruga Pet

24/10, SÁBADO
Dia do Circo

25/10, DOMINGO
Caleidoscópio
e Balangandã

31/10, SÁBADO
Dia das Bruxas





Jean De Paola é doutor em Metalurgia e Materiais pela Escola Politécnica da USP, mestre em Tecnologia Nuclear IPEN-CNEN USP, engenheiro metalurgista (Poli-USP), coordenador de projeto de reciclagem e recuperação de metais (LAREX-USP) e coordenador de diversos cursos de pós-graduação nas áreas de engenharia e meio ambiente.

SCIENCE – THE ENDLESS FRONTIER

HÁ INÚMEROS EXEMPLOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS que podem ser descritos aqui, como vacinas, dispositivos eletrônicos e estudos de novas teorias (em qualquer área do conhecimento), mas vou exibir apenas um único, pois ele representa, condensa e converge todos os outros como resultado de pesquisa científica: o desenvolvimento da internet.

O ano era 1944 e o presidente Roosevelt, em plena guerra, decide pedir recomendações ao diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Científico. Roosevelt quer saber: como repassar o conhecimento desenvolvido durante a guerra de maneira a gerar e estimular novos empreendimentos. Mais que isso, o presidente americano quer desenvolver um programa na área médica visando combater as doenças que matavam anualmente mais do que a própria guerra, quer entender qual deve ser o papel do governo para apoiar a pesquisa pública e privada e criar um programa para descobrir e desenvolver o talento científico de maneira contínua como está sendo (ou foi) feito no período da guerra.

A resposta a esses questionamentos feitos ao Dr. Vannevar Bush veio no ano seguinte, na forma de um documento que ficou conhecido como um marco, e o mais importante no desenvolvimento científico dos Estados Unidos, com o título *Science: The Endless Frontier*. É a partir desse documento que ocorre uma mudança radical no apoio à pesquisa, com bilhões de dólares aplicados pelo governo norte-americano em universidades e em centros de pesquisa.

Em resposta aos questionamentos, Bush escreve no relatório que, de maneira resumida, a responsabilidade pela pesquisa básica em medicina e nas áreas subjacentes recai sobre as escolas médicas e as universidades. Dessa maneira, o governo deveria estender o apoio financeiro a essas organizações.

Bush continua: a batalha contra os submarinos durante a Segunda Guerra Mundial foi ganha com uma margem perigosamente pequena e as bombas V-2 (mísseis que saíam do outro lado do Canal da Mancha e atingiam Londres) só foram vencidas pela captura dos locais de lançamento. Assim, deveria haver mais e mais adequadas pesquisas militares em tempos de paz, o que poderia ser feito melhor por meio de uma organização civil controlada por militares e com fundos vindos diretamente do Congresso.

Bush também argumentou que, para criar novos empregos, produtos novos, melhores e mais baratos deveriam ser produzidos e baseados em novos princípios e em novas concepções, oriundos da pesquisa científica básica, que é o capital científico. Claramente, mais e melhores pesquisas científicas seriam essenciais para atingir o pleno emprego.

O documento de Bush conclui dizendo que a responsabilidade pela criação de novos conhecimentos científicos dependeria de cientistas treinados. Dessa maneira, o governo deveria fornecer bolsas de estudo para desenvolver o talento científico da juventude. E esse desenvolvimento deveria ser feito internamente ou no exterior.

Foi assim que, em 1945, exatos 75 anos atrás, foi escrito um relatório que mudou a maneira como os Estados Unidos viam e patrocinavam a ciência. Hoje, todos nós sentimos o resultado dessa política.

Há diversas formas de se traduzir o título desse documento produzido no final da Segunda Guerra Mundial, que acabei tomando emprestado e coloquei nesta coluna: *Science – The Endless Frontier*. A que mais gosto, porém, é uma versão meio "Jornada nas Estrelas": Ciência - a Fronteira Final, no sentido que, tanto no espaço como na ciência, nunca alcançam a fronteira.

É claro que esta coluna acaba sendo uma provocação, já que todos os nossos últimos governos cortaram verbas de pesquisa. 

COMBATE AO RACISMO

PAIS DE ALUNOS DE COLÉGIOS PARTICULARES DA CAPITAL BUSCAM AUMENTAR A PRESENÇA DE NEGROS NAS ESCOLAS

DE ACORDO COM O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, mais de 50% da população nacional se identifica como negra ou parda. Porém, ao entrar em uma escola particular de São Paulo, o cenário parece ser outro. Alunos e professores brancos são a enorme maioria, enquanto crianças e jovens negros muitas vezes não são nem sequer representados. Diante disso, um grupo de pais de alunos da Escola Vera Cruz, que atua ao lado de professores e gestores da instituição, está tentando mudar essa realidade.

Uma das lideranças dessa proposta é a sócia do AP Tatiana Nascimento, publicitária e mãe de duas crianças que estudam no colégio. Ela conta que, na verdade, o projeto teve início em maio de 2019. Entre outros objetivos, o grupo, que começou com cerca de vinte pais e agora conta com mais de duzentas famílias, busca aumentar a representatividade negra no corpo docente e discente, a criação de bolsas com critérios raciais e a batalha pela forma-



// O Brasil precisa de investimentos na área de educação. Não há outra hipótese senão essa."

ção de um comitê dedicado ao tema, com o constante apoio da própria instituição. "A escola esteve com a gente desde o começo", afirma a sócia. "Ela sempre nos ouviu e é conhecida por historicamente acolher as diversidades em geral."

Em quase dois anos de existência, a iniciativa colheu importantes frutos, que culminaram na criação de uma associação formada por pais, em parceria com a escola: o Projeto Travessias, criado no intuito de atingir a equidade racial dentro da instituição. O grupo vem trabalhando na construção de um programa antirracista amplo que visa à sensibilização da comunidade escolar como um todo para o tema, à ampliação da representatividade negra no corpo docente e em cargos de gestão e à criação de um programa de bolsas para alunos negros de baixa renda.

O projeto serviu de inspiração para outras instituições da capital paulista iniciarem planos com ações semelhantes. No Colégio Santa Cruz, segundo o diretor-geral Fabio Aidar, cerca de seiscentas bolsas integrais são oferecidas a alunos de seus cursos noturnos, onde mais de 40% dos estudantes são negros. Além disso, a escola conta com um programa de inclusão de alunos por razões socioeconômicas, implementado há mais de dez anos. Porém, os pais com filhos na escola, neste ano, procuraram a gestão da instituição para criar possibilidades de parcerias, com o propósito de aumentar a diversidade racial na escola. "Paralelamente, um grupo de professores também começou a trabalhar com esse assunto", diz Fabio. Em uma carta aberta à comunidade do colégio, ele reitera que esses profissionais têm "se organizado em discussões e reflexões sobre Educação Antirracista" e que o Conselho Pleno de Direção e o Conselho Administrativo do Santa Cruz têm "promovido uma reflexão profunda sobre como ampliar as ações relacionadas às questões social e racial na escola, considerando toda a complexidade envolvida". Ao todo, mais de vinte instituições de ensino da cidade de São Paulo estão implementando iniciativas como a liderada por Tatiana.

Aumentar o número de alunos e professores negros em suas instituições não é o único objetivo de tais iniciativas. Outra meta é que o próprio currículo das escolas também inclua história, arte e literatura africanas. Isso, inclusive, é uma obrigação legal de toda instituição de ensino brasileira. A Lei nº 10.639/03, sancionada em 2003, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. "O objetivo é mostrar o outro ponto de vista: de quem foi colonizado, em vez do colonizador", Tatiana revela. Fabio conta que isso é trabalhado no Santa Cruz desde as primeiras séries. "Mesmo antes da legislação, já oferecíamos esses assuntos em nosso currículo, inclusive com atividades muito importantes, como visitas a comunidades quilombolas." Em um comunicado enviado à *Mais/AP*, a Vera Cruz disse que seu currículo "sempre contemplou a preocupação em trazer múltiplos pontos de vista, o que também é verdade quando o assunto é o ensino da cultura africana e afro-brasileira". Além disso, a Vera Cruz diz que, nos últimos anos, tem se dedicado

"a uma avaliação em toda a escola sobre os conteúdos e as práticas relacionadas ao tema" e que está trabalhando "em conjunto com o grupo de pais na construção de um programa de bolsas para alunos negros e de baixa renda".

O futuro ainda reserva muitos desafios para esses pais que buscam combater a desigualdade dentro das instituições privadas de São Paulo. Para Fábio, que também é membro do Conselho Estadual de Educação, o apoio do poder público no futuro é imprescindível. "O Brasil precisa de investimentos na área de educação. Não há outra hipótese senão essa." Já Tatiana reconhece as dificuldades, mas vê o amanhã com bons olhos. "É uma caminhada gigantesca, mas nós temos um potencial transformador muito grande", ela avalia. "A escola é um microcosmo da sociedade, e isso é uma semente que pode gerar algo muito maior, que vai além dos muros dos colégios. É um movimento que eu não vejo como não dar certo. É o embrião do melhor Brasil possível." //



OSWALDO ROMANO

FORMIGAS NO MORRO

QUANDO A CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO chegou até a Saldanha Marinho, meu pai, festejando esse maravilhoso transporte, comprou o Sítio Nena, nas proximidades. Era grande, uma fazendinha. Prevalencia no município o cultivo da cana em razão de a Usina da Barra estar perto.

Claro que a cana dominava, porém ele era autossuficiente nas demais necessidades. Não abria mão de ter seus animais, seu pomar e seu tanque de pesca logo depois da cachoeira.

Adorava quando o percorrendo coincidia com o trem cruzando suas terras.

Numa das vezes, a caminho do Morro Antu, encontramos a composição vencendo dormentes, espargindo vapor com seu apito e o som provocado a cada emenda dos trilhos. Meu pai, atento, falou:

– Sempre que ouço essa chegada, meus ouvidos criam uma melodia. Acho que é sertaneja, não consigo perceber qual.

Eu, ainda moleque, não me contive:

– Pai, eu sei uma.

– Cante filho, então...

– Toca fogo seu foguista... Corre, corre, maquinista...

O pai deu uma gostosa risada. Seguimos para nosso destino. Procurávamos um escondido formigueiro que vinha há várias noites dizimando a horta da Nena.

Mato rasteiro, nossos pés se escondiam no meio do capim touceira que, com o vento constante nos morros, uivava como lobo secando a lua.

– Filho, ainda tenho na mente a danada daquela música. Preste atenção, fique em silêncio, vou me fechar e ver se me lembro.

– O.k., pai... Pai... Tem carroça nesta área?

– Que eu saiba não, por quê?

– Escute, pai. O vento aqui agita as coisas, provoca sons. Ouço longe um trotar de cavalos, parece carroça batendo caçamba vazia. Vozes perdidas dos cocheiros, nem sei de que lado vêm.

– Filho, há muito tempo, há muito tempo mesmo, este morro serviu de cemitério... Antes que escureça, acho que está na hora de...

– Pai. Que formigueiro, que nada. Vamos cair fora.

O filho desembestou morro abaixo. O pai o seguiu. //

Os textos publicados aqui são produto da EscreViver, uma oficina de escrita realizada às terças e quartas-feiras, das 14h30 às 17h30, na sala de cursos da biblioteca. As aulas foram suspensas durante o período de fechamento do Clube.

AGENDA

OUTUBRO

3/10, SÁBADO

9h30 – Aula especial do Fitness:

Summer Hits 2020 (Bike)

11h às 17h – Chocalho e Castanhola

17/10, SÁBADO

9h30 – Aula especial do Esportes:

Pilateando Open Air (Pilates)

11h às 17h – Dia da Natureza

4/10, DOMINGO

11h às 17h – Tambor de Rotação e Pandeiro

18/10, DOMINGO

11h às 17h – Oficinas de Plantação
de Feijão no Algodão e Tartaruga Pet

10/10, SÁBADO

9h30 – Aula especial do Fitness:

Funcional Family (Funcional)

11h às 17h – Massinha Caseira de Modelar
e Oficina Caixa Pet com Surpresa

24/10, SÁBADO

9h30 – Aula especial do Fitness: Time to Meditate (Yoga)

11h às 17h – Dia do Circo

12h às 16h – Quiosque Alemão

11/10, DOMINGO

11h às 17h – Oficinas Slime Clear
e Pêndulo de Nuvens

25/10, DOMINGO

11h às 17h – Caleidoscópio e Balangandã

12/10, SEGUNDA

11h às 17h – Dia das Crianças

31/10, SÁBADO

9h30 – Aula especial do Fitness: Halloween (Ritmos)

11h às 17h – Dia das Bruxas

16/10, SEXTA

19h – Quiosque Especial com Jazz, com Radio Jazz Trio

CHAMA ACESA



RESTAURANTE

Altissimo

CONTINUA COM SEU
SERVIÇO DE TAKE-AWAY.

De terça-feira a domingo,
das 19h às 22h.

Para mais informações,
ligue para 98918-9307.